

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

Ata da reunião nº 167 da Câmara de Pesquisa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada dia 18 de maio de 2023.

No dia dezoito do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara de Pesquisa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, na 4 do Labesc, sob a presidência da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, profa. Silvia Meletti, com a presença do diretor de pesquisa, prof. Eduardo José de Almeida Araújo e com as presenças dos seguintes conselheiros: Doumit Camilios Neto, Débora Cristina Santiago, Fábio Parra Furlanete, Patrícia Chimin Perandini, Cristiano Medri, Paulo Rogério Catarini da Silva, André Campos de Moura, Gerson Nakazato, Juliana Reichert Assunção Tonelli, Dircel Aparecida Kailer, Fernanda de Freitas Mendonça, Marcelo Rodrigues de Melo, Cássia Vanessa Olak Cruz e Renata Perfeito Ribeiro. I

ORDEM DO DIA Processo 20.428.406-7 – SINDIPROL/ADUEL – “Informa o movimento de greve e solicita convocação das Câmaras e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para deliberação e sugestões” – Para indicação da Câmara de Graduação ao CEPE, da suspensão da Resolução CEPE 94/2021 que “Estabelece o Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação para o ano letivo de 2022” e Deliberações da Câmara de Graduação de números 05/2022, 07/2022 e 01/2023 – CIÊNCIA DA CÂMARA DE PESQUISA. A Profa. Silvia iniciou a reunião explicando que trouxe esse assunto apenas para ciência da Câmara de Pesquisa e que também passará na Câmara de Extensão para ciência, uma vez que esta câmara é uma câmara do CEPE, esclareceu que é um pedido do sindicato para que haja a suspensão dos calendários de graduação e da Pós-graduação Lato sensu e stricto sensu. Colocou que houve um pedido de fala do representante do sindicato nesta reunião e foi concedido. Prof. Ronaldo Gaspar fez um breve esclarecimento, disse que a greve é justa, legal e legítima e todos estão estafados com o arrocho salarial de 7 anos que chega em 42% de defasagem; salientou que não é inédita a suspensão do calendário, isso já houve em outras ocasiões aqui e em outras universidades e que há exceções das atividades a serem desenvolvidas e as aulas serão repostas. Após, profa. Silvia destacou os possíveis impactos decorrentes da suspensão do calendário na pós-graduação Stricto sensu. Os programas de pós-graduação Stricto Sensu da UEL são reconhecidos e avaliados pela CAPES, órgão de fomento federal que regula a pós-graduação brasileira e que estipula

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

1 calendário nacional a ser seguido por todos os programas do país. Na
2 UEL, o calendário da pós-graduação stricto sensu é elaborado
3 considerando-se os prazos estipulados pela CAPES no que se refere
4 aos ciclos de bolsas, prazos de defesas de teses e dissertações e ao
5 preenchimento dos Relatórios Anuais de Avaliação dos programas. O
6 não cumprimento dos prazos estipulados, tanto pelo calendário
7 nacional quanto pelo da UEL, impacta negativamente os índices dos
8 programas, o que, conseqüentemente, reduz o número de bolsas e de
9 recursos financeiros destinados anualmente aos programas. -
10 Atualmente, os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UEL
11 contam com cerca de 1100 Bolsistas CAPES (Programa Demanda
12 Social), estudantes estes que têm a Bolsa como a sua única fonte de
13 renda. Estas Bolsas têm duração máxima de 24 meses para os
14 mestrandos e de 48 meses para os doutorandos, a contar da data de
15 matrícula. A suspensão das atividades impactaria diretamente: a) no
16 tempo de titulação dos estudantes, expondo-os a condições mais
17 precárias de vida por terem que concluir o seu mestrado ou doutorado
18 sem Bolsa, aumentando as chances de desistência. No caso de não
19 conclusão do curso, o estudante é obrigado, pela CAPES, a devolver
20 todo o recurso recebido para a agência de fomento; b) na avaliação
21 dos programas pela CAPES, uma vez que o tempo de titulação é
22 considerado um parâmetro importante na Avaliação Quadrienal de
23 todas as áreas. c) no repasse dos recursos para o financiamento dos
24 Programas, que depende primeiramente do Conceito dos Programas
25 e do número de Bolsistas matriculados. Importante ressaltar que o
26 financiamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu é
27 realizado majoritariamente por dois Programas, o PROAP (Programa
28 de Apoio à Pós-Graduação) e ao PROEX (Programa de Excelência
29 Acadêmica), verbas federais repassadas pela CAPES que, entre
30 outros fatores, considera o tempo de titulação e o número de defesas
31 ocorridas no ano anterior. Adicionalmente, os recursos de outras
32 fontes de fomento estatais e privadas são captados por Editais
33 abertos para projetos com cronogramas estabelecidos. Tais editais
34 consideram, entre outros critérios, avaliações da CAPES, número de
35 defesas de estudantes de mestrado e de doutorado orientados pelo
36 docente que concorre ao fomento. Assim, a suspensão das atividades
37 acadêmicas impacta as chances de docentes serem contemplados
38 em tais editais. Dentre as várias atividades imprescindíveis
39 relacionadas ao andamento das dissertações e teses dos estudantes,
40 em várias áreas do conhecimento, está a execução da parte
41 experimental destes trabalhos, realizada nos mais de 250 laboratórios
42 de pesquisa da nossa Instituição, que envolvem muitas vezes a
43 cultura de células, cultivo de microrganismos, manipulação de

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

1 matérias-primas e insumos perecíveis, sob pena da perda de todo o
2 trabalho científico executado, muitas vezes ao longo de anos; As
3 perdas financeiras decorrentes da perda de matérias-primas e
4 insumos perecíveis, ou da perda da viabilidade de microrganismos e
5 células em cultivo, seriam irreparáveis aos estudantes, pesquisadores
6 e à Instituição, que na maioria das vezes, têm recursos limitados para
7 gerenciamento dos Projetos. 2 - Lato Senu e Residências Médicas e
8 Multiprofissionais - A Universidade conta hoje com mais de 214
9 residentes matriculados nas residências médicas, 172 nas áreas da
10 saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia,
11 Multiprofissional), e 65 matriculados na residência em medicina
12 veterinária. As Residências da Área da Saúde envolvem atividades
13 teóricas e práticas desenvolvidas no Hospital Universitário,
14 Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário, Hospital
15 Veterinário, Clínica Odontológica, Laboratórios, Unidades Básicas de
16 Saúde, Farmácia Escola e outros hospitais do município e região. A
17 suspensão do calendário impactaria o trabalho de assistência
18 desenvolvido pelos residentes. Os Residentes aprovados nos
19 processos seletivos são oriundos de diversas regiões do país, muitos
20 com desligamento de vínculos empregatícios em suas cidades de
21 origem para iniciar as atividades dos Programas em 01 de março de
22 2022 e 2023, como regido pelo calendário estabelecido pela
23 Comissão Nacional de Residência Médica e pela Comissão Nacional
24 das Residências na Área Profissional em Saúde, vinculadas ao
25 Ministério da Educação (MEC); As Residências, em sua maioria, têm
26 duração de 02 anos, com término programado para o último dia útil de
27 abril de 2024, regido pelo calendário estabelecido pela Comissão
28 Nacional de Residência Médica e pela Comissão Nacional das
29 Residências na Área Profissional em Saúde, vinculada ao Ministério
30 da Educação (MEC); A suspensão das atividades das Residências
31 Médicas e da Área da Saúde, comprometeria o funcionamento e
32 atendimento essencial à população usuária nos diversos cenários
33 acima citados, assim como a reorganização do calendário
34 determinado pelo MEC, que é nacional; A interrupção das atividades
35 das Residências nos campos extrauniversidade compromete os
36 convênios estabelecidos com as instituições públicas e privadas,
37 levando a problemas sérios no sistema de saúde do município de
38 Londrina e da região; O curso de residência é um programa de pós-
39 graduação Lato sensu com carga horária semanal mínima de 60
40 horas, sendo reservado ao residente o direito de um dia de descanso
41 semanal. Essa carga horária é dividida em 80% em atividades
42 práticas e 20% em atividades teórico-práticas, e deve ser cumprida
43 em sua totalidade. A carga horária semanal de atividades da

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

1 Residência impede a possibilidade de reposição das horas paradas
2 em horários além daqueles já estabelecidos no calendário. A
3 suspensão do calendário dos cursos de especialização impactaria a
4 permanência dos estudantes, agravando o cenário em que se
5 encontram os Cursos de Pós-Graduação Lato sensu das áreas básica
6 e profissionalizante. O aumento da evasão de estudantes inviabilizaria
7 a manutenção do funcionamento dos cursos. Em relação aos Cursos
8 da área Profissionalizante, os alunos possuem uma relação contratual
9 de prestação de serviços educacionais e o rompimento unilateral do
10 contrato poderia resultar em ações ajuizadas contra os cursos por não
11 prestação de serviços contratados. Destacou que os curso
12 conveniados, com as fundações pagos e esses recursos precisam ser
13 devolvidos, caso haja a suspensão, pois há um contrato assinado.
14 Compareceu o assessor jurídico da PJU, dr. Rene que também fez
15 uma fala de esclarecimento, ele salientou que a PJU não fala que não
16 pode suspender o calendário, apenas esclarece e informa os impactos
17 e consequências. Profa. Silvia fez um pedido de desculpas por não ter
18 feito a leitura do pedido do sindicato, fez a leitura do ofício nº 55 que
19 consta no processo. Colocou que a Câmara de Pós- Graduação não
20 encaminhou para o CEPE a indicação de suspensão do calendário;
21 colocou que não houve votos contrários, mas teve abstenções;
22 ressaltou que o assunto veio para a câmara de pesquisa para ciência,
23 mas não impede que a câmara apresente uma posição ao CEPE e
24 quem vai decidir é o CEPE. Após amplos debates e esclarecimentos,
25 a Câmara de Pesquisa, tomou ciência do Processo 20.428.406-7 pelo
26 qual solicita-se a suspensão dos calendários escolares da pós-
27 graduação stricto e lato sensu. Nada mais havendo a tratar, a reunião
28 foi encerrada e a ata será assinada pelos presentes após aprovação.

29

30 Silvia Márcia Ferreira Meletti _____
31 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

32

33 Eduardo José de Almeida Araújo _____
34 Diretor de Pesquisa

35

36 Cristiano Medri _____
37 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências
38 Biológicas

39

40 Doumit Camilios Neto _____
41 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências Exatas

42

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

- 1 Cássia Vanessa Olak Cruz _____
2 Coordenadora da Comissão de Pesquisa do Centro de Estudos
3 Sociais Aplicados
4
- 5 Débora Cristina Santiago _____
6 Coordenadora da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências
7 Agrárias
8
- 9 Fábio Parra Furlanete _____
10 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Educação,
11 Comunicação e Artes
12
- 13 Marcelo Rodrigues de Melo _____
14 Representante do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres
15 Humanos
16
- 17 Patrícia Chimin Perandini _____
18 Representante da Comissão de Ética em Uso dos Animais –
19 CEUA/UEL
20
- 21 Gerson Nakazato _____
22 Representante do Comitê Assessor PROIT (Programa de Iniciação
23 em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)
24
- 25 Paulo Rogério Catarini da Silva _____
26 Representante dos Servidores Técnico-Administrativo
27
- 28 André Campos de Moura _____
29 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Tecnologia e
30 Urbanismo
31
- 32 Renata Perfeito Ribeiro _____
33 Representante do Comitê Assessor do PROIC
34
- 35 Dircel Aparecida Kailer _____
36 Representante dos Conselhos Editoriais das Revistas Científicas e
37 Culturais da UEL
38
- 39 Juliana Reichert Assunção Tonelli _____
40 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências
41 Humanas
42
43

Câmara de Pesquisa – Livro nº 03

- 1 Fernanda de Freitas Mendonça _____
- 2 Coordenador da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências da
- 3 Saúde